

Parecer do Comitê de Investimentos

Abril de 2025

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	2
2.	PARECER DO COMITÊ.....	2
2.1	Análise do Cenário Econômico.....	2
2.1.1	Resenha Macro Brasil.....	2
2.2	Cenário X Carteira de Investimentos.....	5
2.3	Evolução da Execução Orçamentária do RPPS.....	6
2.3.1	<i>Pagamento da Folha de Benefícios – Abril de 2025 (Plano Financeiro)</i>	7
2.3.2	<i>Pagamento da Folha de Benefícios – Abril de 2025 (Plano Previdenciário)</i>	7
2.3.3	<i>Taxa de Administração – Abril de 2025</i>	8
2.4	Análise da Carteira de Investimentos.....	8
2.4.1	Carteira Consolidada de Investimentos.....	8
2.4.2	Enquadramento na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.....	9
2.4.3	Rentabilidade dos Fundos de Investimentos.....	10
2.4.4	Distribuição por Segmento.....	11
2.4.5	Retorno X Meta Atuarial.....	11
3.	ENCERRAMENTO.....	13

1. INTRODUÇÃO

Com o compromisso de assegurar uma gestão previdenciária de qualidade, especialmente no que se refere às aplicações dos recursos, apresentamos o parecer técnico de **análise e deliberação** elaborado por este **Comitê de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Colombo – PR**.

2. PARECER DO COMITÊ

2.1 Análise do Cenário Econômico

2.1.1 Resenha Macro Brasil

2.1.1.1 Atividade Econômica

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, encerrou o mês de abril aos 135.067 pontos, registrando uma valorização mensal de 3,69%. Com esse desempenho, o índice acumula alta de 12,29% no ano.

O resultado positivo foi impulsionado pela migração de recursos dos mercados norte-americanos para outras regiões, incluindo Europa, Japão e, notadamente, países emergentes como Brasil e México. Esse movimento favoreceu a recuperação do Ibovespa, aproximando-o novamente de sua máxima histórica de 137 mil pontos, atingida em agosto de 2024.

A instabilidade nos mercados foi agravada pela incerteza em torno da política comercial dos Estados Unidos, especialmente após os anúncios de tarifas por parte do governo Donald Trump. Mesmo com as commodities sofrendo com o temor global, o real se valorizou em abril, junto com as ações, a moeda brasileira apanhou com a saída de capital estrangeiro do mercado e de investidores domésticos, mas se recuperou na sequência, com o recuo de China e Estados Unidos na disputa tarifária.

A deterioração das relações econômicas e diplomáticas entre as principais potências globais abre espaço para o Brasil, como importante fornecedor de bens demandados por essas economias, ampliar sua participação no mercado internacional.

O dólar comercial encerrou abril cotado a R\$ 5,68, registrando queda de 0,5% no mês. No acumulado do ano, a moeda norte-americana apresenta desvalorização de 8,1% frente ao real.

Internamente, há expectativas — ainda minoritárias — de que o Banco Central possa iniciar cortes na taxa Selic até o fim do ano, embora a autoridade monetária ainda não tenha sinalizado de forma clara essa possibilidade. A conjuntura atual, entretanto, tem favorecido a discussão em torno de uma flexibilização monetária.

Segundo o Boletim Focus, a projeção de inflação (IPCA) para 2025 é de 5,51%, acima do centro da meta estabelecida (3%) e também acima do teto de tolerância (4,5%). A expectativa de crescimento do PIB está em 2%, enquanto a estimativa para a taxa de câmbio ao final de 2025 recuou de R\$ 5,90 para R\$ 5,85.

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 7% no trimestre encerrado em março, conforme dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), o número representa um aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central), considerado uma prévia do PIB, registrou alta de 0,04% em fevereiro na comparação com janeiro. Em relação a fevereiro de 2024, o indicador subiu 4,1% e, no acumulado em 12 meses, avançou 3,8%.

2.1.1.2 Inflação

O IPCA-15, prévia da inflação oficial brasileira, apresentou alta de 0,43% em abril, abaixo da taxa de março (0,64%). No acumulado do ano, o índice subiu 2,43%, e em 12 meses atingiu 5,49%. Em abril de 2024, a alta havia sido de 0,21%.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), também registrou inflação de 0,43% em abril, após avanço de 0,56% em março. Com isso, acumula alta de 2,48% no ano e de 5,53% nos últimos 12 meses, ultrapassando o teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Em abril do ano anterior, o índice havia subido 0,38%.

Já o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, apresentou inflação de 0,24% em abril. O índice acumula alta de 1,23% no ano e de 8,50% em 12 meses. Em abril de 2024, o IGP-M havia registrado queda de 0,31% no mês e retração de 3,04% em 12 meses.

2.1.1.3 Política Monetária

De acordo com o Boletim Focus publicado em 09/05/2025 divulgado pelo Banco Central, as projeções para os próximos anos são as seguintes:

- **Política Monetária**

De acordo com o Boletim Focus publicado em 09/05/2025, as projeções para os próximos anos são as seguintes:

- **PIB:**

- 2025: 2,00%
- 2026: 1,70%
- 2027 e 2028: 2,00%

- **Inflação (IPCA):**

- 2025: 5,51%
- 2026: 4,50%
- 2027: 4,00%
- 2028: 3,80%

- **Câmbio (R\$/US\$):**

- 2025: R\$ 5,85
- 2026: R\$ 5,90
- 2027: R\$ 5,80
- 2028: R\$ 5,85

- **Taxa Selic (ao ano):**

- 2025: 14,75%
- 2026: 12,50%
- 2027: 10,50%
- 2028: 10,00%

2.1.1.4 Resenha Macro Internacional

O cenário internacional em abril manteve-se marcado por elevada incerteza, impulsionada principalmente pelos anúncios relacionados à política tarifária dos Estados Unidos e pela intensificação da guerra comercial. Esse ambiente contribuiu para uma maior volatilidade nos mercados financeiros ao longo do mês, além de reforçar a perspectiva de desaceleração da economia global, o que se refletiu na queda das taxas futuras de juros.

No dia 2 de abril, os EUA anunciaram um novo pacote de “tarifas recíprocas”, impondo aumentos significativos sobre produtos de diversos países — em alguns casos, chegando a quase 50%. Especificamente no caso da China, as tarifas foram elevadas em 34% em relação aos patamares definidos no início do ano, desencadeando uma série de retaliações tarifárias por parte do país asiático. A resposta negativa dos mercados levou os EUA, em 9 de abril, a declarar uma pausa de 90 dias nas novas medidas, com exceção do conflito com a China. Isso agravou ainda mais a disputa entre as duas maiores economias do mundo, com tarifas bilaterais que ultrapassaram 100%, níveis que, na prática, inviabilizam o comércio entre os países. A trégua anunciada, no entanto, marcou o início de uma nova rodada de negociações bilaterais. Dada a complexidade e os possíveis impactos dessas tratativas, o tema continuará sendo central nos próximos desdobramentos econômicos globais.

Na esfera monetária, o Federal Reserve (Fed) decidiu, em sua reunião de maio, manter a taxa de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50%, conforme amplamente esperado pelo mercado. A autoridade monetária reforçou que a atual política está bem posicionada para reagir a futuros desdobramentos econômicos. O presidente do Fed destacou que, embora haja riscos de alta tanto para a inflação quanto para a taxa de desemprego, a instituição seguirá adotando uma postura paciente em relação a novos ajustes.

Em meio a esse ambiente desafiador, os principais índices acionários globais encerraram abril com desempenhos mistos. O MSCI ACWI registrou alta de +0,77%, enquanto o S&P 500 teve leve recuo de -0,76%, ambos considerados em suas moedas originais. No acumulado dos últimos 12 meses, porém, ambos os índices apresentam desempenhos positivos, com ganhos de +10,17% e +10,59%, respectivamente.

2.2 Cenário X Carteira de Investimentos

Com base no cenário atual, a carteira de investimentos da Colombo Previdência segue majoritariamente alocada em renda fixa, refletindo uma estratégia conservadora frente às incertezas do mercado.

Nos vértices de longo prazo, os investimentos em IMA-B e FIDC representam atualmente 0,48% da carteira. Já os Títulos Públicos adquiridos diretamente respondem por 47,44% do total.

As posições de médio prazo — anteriormente alocadas em IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M — foram integralmente migradas para ativos de curto prazo, representados por fundos atrelados ao CDI, que agora correspondem a 31,74% da carteira. Com isso, a exposição total em renda fixa soma 79,66%.

No segmento de renda variável, a exposição total é de 8,64%. Deste montante, 2,93% estão aplicados no Fundo Arbor II FIC FIA, que, embora classificado como renda variável local, possui carteira composta por BDRs, ampliando a diversificação internacional. Dessa forma, a exposição efetiva à renda variável local é de aproximadamente 5,71%.

Considerando a alocação em ativos internacionais, a carteira possui 4,83% diretamente alocados no exterior. Incluindo a parcela do fundo Arbor II que investe em BDR's, essa exposição sobe para 7,76%.

Em investimentos estruturados — que incluem fundos multimercados e FIPs — a alocação atual é de 5,55%. Já os Fundos Imobiliários representam 1,32% da carteira.

2.3 Evolução da Execução Orçamentária do RPPS

Os valores recebidos em abril de 2025, referentes ao repasse das contribuições dos servidores e da parte patronal — relativos à folha de pagamento de março de 2025 da Prefeitura Municipal de Colombo, da Câmara Municipal de Colombo e da Colombo Previdência — foram aplicados no fundo **Caixa Brasil Títulos Públicos FI RF**, tanto para o plano financeiro quanto para o plano previdenciário.

Os recursos provenientes da compensação previdenciária foram destinados da seguinte forma: no plano financeiro, aplicados também no fundo **Caixa Brasil Títulos Públicos FI RF**; e, no plano previdenciário, no fundo **Caixa FI Brasil DI LP**.

Abaixo, segue planilha com a discriminação dos valores recebidos por plano:

Valores de Contribuição Recebidos em abril/2025		
Plano Financeiro		
	Patronal	Servidor
Prefeitura Municipal de Colombo	R\$ 490.254,01	R\$ 415.973,16
Câmara Municipal de Colombo	R\$ 7.830,20	R\$ 6.643,81
Colombo Previdência	R\$ 6.047,09	R\$ 5.130,86
Benefícios acima do teto		R\$ 46.833,11

Compensação Previdenciária	R\$ 0,00	
Total Plano Financeiro	R\$ 978.712,24	
Plano Previdenciário		
	Patronal	Servidor
Prefeitura Municipal de Colombo	R\$ 2.144.303,49	R\$ 2.144.303,49
Câmara Municipal de Colombo	R\$ 26.166,55	R\$ 26.166,55
Colombo Previdência	R\$ 12.463,50	R\$ 12.463,50
Benefícios acima do teto		R\$ 38.611,34
Compensação Previdenciária	R\$ 2.546,21	
Total Plano Previdenciário	R\$ 4.407.024,63	

2.3.1 Pagamento da Folha de Benefícios – Abril de 2025 (Plano Financeiro)

Para o pagamento da folha de benefícios de abril de 2025, referente aos aposentados e pensionistas vinculados ao plano financeiro, considerando a insuficiência de recursos líquidos disponíveis, foi solicitado à Prefeitura Municipal de Colombo um repasse no valor de **R\$ 3.052.000,00** (três milhões e cinquenta e dois mil reais), o qual foi devidamente recebido.

Além disso, foi realizado o resgate de recursos no montante de **R\$ 1.003.465,65** (um milhão, três mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos) do fundo **Caixa FI BR TP RF**.

O valor total da folha mensal de abril de 2025 foi de **R\$ 4.062.401,01** (quatro milhões, sessenta e dois mil, quatrocentos e um reais e um centavo). Desse montante, **R\$ 6.935,36** (seis mil, novecentos e trinta e cinco reais e trinta e seis centavos) permaneceram em conciliação, referentes a beneficiários com pagamentos suspensos por ausência de recadastramento relativo à competência de fevereiro de 2025.

Pagamento Folha de Benefícios 04/2025 - Plano Financeiro	
Folha de Benefícios 04/2025	
Resgate Fundo Caixa FI BR TP RF	1.003.465,65
Repasse Insuficiência Prefeitura	3.052.000,00
Valor suspensos recadastramento	6.935,36

Total da Folha Mensal 03/2025	4.062.401,01
-------------------------------	--------------

2.3.2 Pagamento da Folha de Benefícios – Abril de 2025 (Plano Previdenciário)

Para o pagamento da folha de benefícios de abril de 2025, referente aos aposentados e pensionistas vinculados ao plano previdenciário, foi realizado o resgate do fundo **Caixa FI BR TP RF**, no montante de **R\$ 4.744.034,18** (quatro milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, trinta e quatro reais e dezoito centavos).

Do valor total, **R\$ 35.926,02** (trinta e cinco mil, novecentos e vinte e seis reais e dois centavos) foram mantidos em conciliação, relativos a beneficiários com pagamentos suspensos por ausência de recadastramento, referente à competência de fevereiro de 2025.

Pagamento Folha de Benefícios 04/2025 - Plano Previdenciário	
Folha de Benefícios 04/2025	
Resgate Fundo Caixa FI BR TP RF	4.744.034,18
Valor suspensos recadastramento	35.926,02
Total da Folha Mensal 03/2025	4.779.960,20

2.3.3 Taxa de Administração – Abril de 2025

Em março de 2025, o saldo disponível na conta da Taxa de Administração era de **R\$ 2.221.985,00** (dois milhões, duzentos e vinte e um mil, novecentos e oitenta e cinco reais).

No mês de abril, foi creditado o valor de **R\$ 399.835,53** (trezentos e noventa e nove mil, oitocentos e trinta e cinco reais e cinquenta e três centavos). No mesmo período, foram realizados resgates no total de **R\$ 329.300,31** (trezentos e vinte e nove mil, trezentos reais e trinta e um centavos), utilizados para o pagamento das despesas da autarquia.

Considerando a rentabilidade obtida no mês e as movimentações mencionadas, o saldo final disponível em abril de 2025 totalizou **R\$ 2.316.091,03** (dois milhões, trezentos e dezesseis mil, noventa e um reais e três centavos).

2.4 Análise da Carteira de Investimentos

2.4.1 Carteira Consolidada de Investimentos

Ao analisar a composição da carteira de investimentos, observa-se a presença de um fundo atualmente desenquadrado em relação à regulamentação vigente:

→ **AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR**

O desenquadramento refere-se à exposição do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) no patrimônio líquido do fundo, em desacordo com o disposto no **art. 19 e §1º da Resolução CMN nº 4.963/2021**, o qual estabelece que o RPPS não pode deter investimento que represente 5% do capital (patrimônio líquido) de um fundo de investimento, conforme os parâmetros a seguir:

Art. 19. O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% (quinze por cento) do patrimônio líquido do fundo, observado o disposto no art. 16.

§ 1º O limite de que trata o caput será de até 5% (cinco por cento) do patrimônio líquido dos fundos de investimento de que trata o inciso V do art. 7º.

Embora o fundo esteja fora dos limites regulamentares, é importante destacar que o **AR BANK FIDC** possui características de **baixa liquidez**, o que inviabiliza a realização de resgates no curto prazo. Assim, **não é possível promover o reenquadramento imediato da aplicação**, sendo necessário aguardar a fase de **desinvestimento natural** do fundo, conforme sua política de resgate.

2.4.2 Enquadramento na Resolução CMN nº 4.963/2021 e Política de Investimentos Vigente da Autarquia.

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos da Resolução e Política de Investimentos, identificamos que não há desenquadramento.

Tipo de Ativo	Enquadramento	Enquadramento
---------------	---------------	---------------

	Resolução CMN Nº 4.963	Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimento no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

2.4.3 Rentabilidade dos Fundos de Investimentos.

No mês de abril, os fundos de investimento apresentaram os seguintes desempenhos, conforme suas classificações:

- **Fundos de Renda Fixa:**

Com um patrimônio de **R\$ 423.949.639,38** (quatrocentos e vinte e três milhões, novecentos e quarenta e nove mil, seiscentos e trinta e nove reais e trinta e oito centavos), esses fundos registraram um **retorno positivo de 1,09%**, equivalente a **R\$ 5.822.030,36** (cinco milhões, oitocentos e vinte e dois mil, trinta reais e trinta e seis centavos).

- **Fundos de Renda Variável:**

Representando um total de **R\$ 45.955.760,53** (quarenta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e sessenta reais e cinquenta e três centavos), esses fundos obtiveram **rentabilidade positiva de 0,28%**, o que corresponde a **R\$ 1.516.303,42** (um milhão, quinhentos e dezesseis mil, trezentos e três reais e quarenta e dois centavos).

- **Fundos de Investimento no Exterior:**

Com saldo de **R\$ 25.694.052,20** (vinte e cinco milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, cinquenta e dois reais e vinte centavos), apresentaram **retorno positivo de 0,01%**, gerando resultado de **R\$ 78.830,88** (setenta e oito mil, oitocentos e trinta reais e oitenta e oito centavos).

- **Investimentos Estruturados:**

Com um montante de **R\$ 29.533.325,82** (vinte e nove milhões, quinhentos e trinta e três mil, trezentos e vinte e cinco reais e oitenta e dois centavos), apresentaram **retorno negativo de -0,03%**, representando uma perda de **R\$ 142.608,21** (cento e quarenta e dois mil, seiscentos e oito reais e vinte e um centavos).

- **Fundos Imobiliários:**

Totalizando **R\$ 7.048.363,92** (sete milhões, quarenta e oito mil, trezentos e sessenta e três reais e noventa e dois centavos), registraram **retorno negativo de -0,15%**, equivalente a **R\$ 804.872,57** (oitocentos e quatro mil, oitocentos e setenta e dois reais e cinquenta e sete centavos).

2.4.4 Distribuição por Segmento.

A análise da distribuição da carteira de investimentos no mês de referência demonstra alinhamento com as diretrizes estratégicas do RPPS de Colombo, refletindo uma alocação compatível com o cenário econômico vigente e as expectativas de longo prazo do regime.

A seguir, apresentamos a tabela com a **Distribuição da Carteira de Investimentos** por **Segmento:**

Renda Fixa	Valor (R\$)	%
Títulos Públicos Federais	252.452.963,82	47,44%
Fundos FIDC	2.563.600,00	0,48%
Fundos CDI	168.933.075,56	31,74%
Total Renda Fixa	R\$ 423.949.639,38	79,66%
Renda Variável	Valor (R\$)	%
Fundos de Ações (FIA)	45.955.760,53	8,64%
Investimentos no Exterior	25.694.052,20	4,83%
Investimentos Estruturados	29.533.325,82	5,55%
Fundo Imobiliário (FII)	7.048.363,92	1,32%
Total Renda Variável	R\$ 108.231.502,47	20,34%
Total	R\$ 532.181.141,85	100%

2.4.5 Retorno X Meta Atuarial

No mês de abril de 2025, o RPPS de Colombo registrou **rentabilidade positiva de 1,09%**, o que corresponde a um ganho de **R\$ 5.822.030,36** (cinco milhões, oitocentos e vinte e dois mil, trinta reais e trinta e seis centavos).

Para o mesmo período, a **meta atuarial** estabelecida foi de **0,86%**, indicando que o desempenho da carteira superou a meta prevista para o mês.

Evolução Patrimonial		
Março/2025	Abril/2025	AUMENTO PATRIMONIO LÍQUIDO
R\$ 526.542.754,44	R\$ 532.181.141,85	R\$ 5.638.387,41

No mês anterior ao de referência deste relatório, o RPPS de Colombo apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 526.542.754,44** (quinhentos e vinte e seis milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos).

Em abril de 2025, o patrimônio líquido evoluiu para **R\$ 532.181.141,85** (quinhentos e trinta e dois milhões, cento e oitenta e um mil, cento e quarenta e um reais e oitenta e cinco centavos), representando um **acréscimo de R\$ 5.638.387,41** (cinco milhões, seiscentos e trinta e oito mil, trezentos e oitenta e sete reais e quarenta e um centavos).

- **Patrimônio por Plano**
- **Plano Financeiro**

No mês anterior, o plano financeiro possuía um patrimônio líquido de **R\$ 10.891.273,13** (dez milhões, oitocentos e noventa e um mil, duzentos e setenta e três reais e treze centavos).

Em abril, esse valor foi reduzido para **R\$ 10.647.244,43** (dez milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, duzentos e quarenta e quatro reais e quarenta e três centavos).

- **Plano Previdenciário**

Em março de 2025, o plano previdenciário registrava um patrimônio líquido de **R\$ 513.429.496,25** (quinhentos e treze milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, quatrocentos e noventa e seis reais e vinte e cinco centavos).

Ao final de abril, esse valor evoluiu para **R\$ 519.217.806,35** (quinhentos e dezenove milhões, duzentos e dezessete mil, oitocentos e seis reais e trinta e cinco centavos).

Contém Desenquadramentos? ☒ Sim ☐ Não

Motivo do Desenquadramento:

A carteira de investimentos encontra-se desenquadrada em relação ao disposto no **Art. 19 da Resolução CMN nº 4.963/2021**, por possuir aplicação em fundo que excede o limite de **5% do patrimônio líquido do fundo**.

O fundo em questão é o **AR BANK IMOBILIÁRIOS I FIDC SÊNIOR**, cuja exposição representa **18,34% do PL**, ultrapassando o limite regulamentar.

As aplicações nesse fundo foram realizadas sob a vigência da **Resolução CMN nº 3.922/2010**, a qual, em seu **Art. 14**, permitia alocações de até **25% do patrimônio líquido** do fundo.

Contudo, com a entrada em vigor da **Resolução CMN nº 4.963/2021**, o enquadramento das aplicações passou a seguir novos limites. Especificamente, o **Art. 27, § 2º**, estabelece que os fundos com prazos definidos para vencimento, resgate, carência ou conversão de cotas, superiores ao prazo previsto no caput, **podem ser mantidos em carteira até o vencimento**, considerando-se sua natureza de **fundos ilíquidos**.

Dessa forma, **não é possível realizar o resgate imediato** para enquadramento, devido às características contratuais e à baixa liquidez do fundo.

Nível de Liquidez da Carteira:

Atualmente, **51,26%** dos recursos da carteira possuem **liquidez em até 30 dias**, enquanto os **48,74% restantes** têm liquidez **superior a 365 dias**, o que confere margem para absorver oscilações e mudanças no cenário econômico sem comprometer a solvência do portfólio.

3. ENCERRAMENTO

Diante da análise realizada e da conferência do relatório supracitado, concluímos que **não foram identificados indícios ou informações que comprometam a aprovação das aplicações dos recursos da Colombo Previdência no mês de abril de 2025**.

Assim, **consideram-se aprovadas as aplicações dos recursos referentes ao referido período**, por estarem em conformidade com as diretrizes e deliberações estabelecidas por este Comitê até a data de **22 de abril de 2025**.

Sem mais para o momento.

Riolando Fransolino Júnior
Presidente Conselho Fiscal

Marcia Regina de Lima
Presidente Conselho Deliberativo

Aleksandra do Carmo Ullmann
Diretora Previdenciária